



**PROJETO DE LEI Nº 005 CM/2014**

**Institui o dia do Palhaço, no calendário de efemérides municipais, neste Município de Divinópolis- MG.**

Art. 1º - É instituído, no calendário das efemérides municipais, o **Dia do Palhaço**, a ser comemorado, anualmente, no dia 10 de julho.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA:**

Um dos traços marcantes de nosso País reside na diversidade cultural de nossas manifestações artísticas, fruto de um longo processo de miscigenação e hibridação cultural de várias matrizes étnicas.

Dentre essas manifestações, de caráter nitidamente popular, temos a atividade circense que se encontra presente nos pontos mais longínquos do território nacional.

No circo, em que pese a presença de outras manifestações e personagens, sobressai a figura do **palhaço**. Não é á toa que o **palhaço é a alma do circo**. **“circo sem palhaços é um homem de muletas”**.

A origem do **palhaço** remonta à Antiguidade Clássica quando eles contracenavam em peças teatrais gregas. Após a apresentação de tragédias sérias, o palhaço entrava em cena e contava a mesma história sob sua própria ótica, na qual os heróis apareciam como bobos.

É conhecida também a figura do “bobo da corte” ou “bufão” existente desde a Idade Média, em que o **palhaço** declamava poesias, cantava baladas e era também malabarista, mímico, acrobata e equilibrista. No período medieval, o palhaço também aprendeu a chorar. Melhor dizendo: os **palhaços** passaram a atuar em comédias religiosas, nas quais encarnavam os papéis de vícios, de diabo e do próprio mal. Mas foi com o grande escritor inglês William Shakespeare que o palhaço se tornou uma figura ainda mais dramática e passou a ser utilizado em cenas trágicas. Com isso, pouco a pouco, esses profissionais do riso e da pilhéria foram ganhando notoriedade nas peças teatrais do período renascentista.

Na Comédia de Arte, surgiu uma figura de **palhaço** ainda hoje bastante conhecida de todos nós. Trata-se do **“Pierrô”**- personagem apaixonado por “Colombina”, mas que não tinha seu amor correspondido. Tradicionalmente, esse tipo de **palhaço** é retratado com uma lágrima que escorre pelo rosto, simbolizando a idealização do amor. No contexto da mesma companhia de arte, surgiu, também, a figura do **“Arlequim”**- um **palhaço** que usava roupas com recortes de losango e que, no início, tinha a função de divertir o público durante o intervalo do espetáculo.



## CÂMARA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

MINAS GERAIS

Ainda hoje essas figuras de **palhaço** se encontram presentes na cultura brasileira, sobretudo na época do carnaval e nos bailes monimos, para celebrar a alegria e a extroversão. Quem não se recorda do trecho da marchinha de carnaval que diz: “Quanto riso, oh!, quanta alegria, mais de mil **palhaços** no salão, **Pierrô** está chorando pelo amor de **Colombina**, no meio da multidão, o **palhaço** está também presente no imaginário de todas as crianças de diferentes origens sociais. Por ocasião de festas de aniversário, é muito comum contar com a alegria do palhaço que, com suas estórias e brincadeiras, diverte a criançada. Quem de nós não se lembra de figuras emblemáticas de **palhaços** que exerceram importante papel na nossa infância.

O mais célebre de todos eles foi o **Carequinha**, que soube usar a televisão e ficou consagrado pelos seus programas infantis.

Não podemos esquecer também de outros nomes de **palhaços como Piolim, Bozo, Fred, Arrelia, Picolino, Espirro e Atchim**, em Divinópolis, o **palhaço Coquinho**( em memoriam) **1º palhaço** que temos conhecimento, como também tantos outros dentre eles: **Espoleta, Fartura, Pimpão e Fumaça, Pipoca**, entre outros que alegam ainda hoje, com toda concorrência da informática, nossas criança, jovens e adultos, **os doutores da alegria**.

Salientamos ainda a importância desse projeto para que nunca esqueçamos à alegria de um sorriso, as lágrimas que os **palhaços** escondem nos seus sorrisos e em suas brincadeiras, esta data é somente uma singela homenagem desta casa do povo, para todos que com alegria mexem com nossos sentimentos e aguçam nossas alegrias, fluindo lembranças agradáveis, do nosso tempo de criança.

Atenciosamente;

Divinópolis, 29 de janeiro de 2.014

Edimar Máximo  
Vereador- Líder PHS.



**Justificativa do projeto de Lei CM/005/2.014.**

**Justificamos este projeto, por acharmos de suma importância a profissão do palhaço, haja vista que não somente nos palcos, como também nas ruas, praças, supermercado, lojas e como também não citar nos hospitais, onde com suas graça esses homens/ mulheres, buscam dar amor através do riso não somente as pessoas sadias como também as que estão em hospitais, clínicas e outros locais adversos, pois o riso enchem os corações de paz, dão alegrias e preenchem os vazios de nossas almas.**

**Ainda hoje essas figuras de palhaço se encontram presentes na cultura brasileira, sobretudo na época do carnaval e nos bailes monimos, para celebrar a alegria e a extroversão. O palhaço está também presente no imaginário de todas as crianças de diferentes origens sociais. Por ocasião de festas de aniversário, é muito comum contar com a alegria do palhaço que, com suas histórias e brincadeiras, diverte a criançada, seus pais e convidados.**

**Dentro deste contexto de alegria é que vimos justificar a importância desse dia para que Divinópolis e a casa do povo coloque o palhaço nas efemérides municipais, como um ato de agradecimento pela alegria de ser gente, de ser brasileiro de ser divinopolitano, de ser alegria.**

**Divinópolis, 29 de janeiro de 2.014**

**Edimar Máximo  
Vereador- Líder PHS.**